**NECROSE ASSÉPTICA DA CABEÇA DO FÊMUR EM FELINO – RELATO DE CASO**

RIBEIRO, Kilmary Tavares1\*; RAAD, Izabella Baêta1; FONSECA, Maria Fernanda1; SANTOS, Letícia Calovi de Carvalho2; DIAS, Romim Gilberto2; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios2

*¹Graduandos em Medicina Veterinária, Unipac – Conselheiro Lafaiete, MG.*

*2Professores do curso de Medicina Veterinária, Unipac – Conselheiro Lafaiete, MG.*

[*\*kilmaryvet@hotmail.com*](mailto:*kilmaryvet@hotmail.com)

A necrose asséptica da cabeça do fêmur (NACF) é caracterizada por necrose não inflamatória, asséptica e com origem não completamente elucidada, tendo como as principais hipóteses: fatores hormonais, conformação anatômica, genes recessivos, pressão intracapsular, traumas e infarto da cabeça do fêmur. Na NACF ocorre degeneração da cabeça e alargamento do colo femoral, devido à falta de irrigação sanguínea, limitando a chegada de nutrientes ao tecido ósseo, resultando em colapso da articulação coxofemoral e doença articular degenerativa, decorrente da necrose isquêmica. A afecção normalmente se desenvolve em cães jovens de pequeno porte, unilateralmente, antes do fechamento fisário. A espécie felina raramente é acometida. O presente resumo objetivou relatar o caso de felino, com NACF. Foi atendido na Policlínica Veterinária da UNIPAC de Conselheiro Lafaiete, um felino, SRD, 7 meses de idade e pesando 3,3 kg, com histórico de trauma, dor e dificuldade de locomoção há 7 dias. Na anamnese a proprietária relatou que o animal havia sido medicado com meloxicam e tramadol, todavia houve agravamento nos sinais clínicos. Relatou ainda que há cerca de 2 meses o animal havia caído de uma árvore, no entanto não manifestou nenhuma alteração na ocasião e que somente há 7 dias o animal começou a claudicar. Ao exame físico as únicas alterações encontradas foram taquicardia, taquipneia e escore de condição corporal (ECC) 6. Durante o exame físico do sistema locomotor de membro pélvico esquerdo foi percebido atrofia da musculatura, durante a locomoção o animal apresentava claudicação intermitente e diminuição da amplitude de movimento da articulação coxofemoral. Durante a manipulação do quadril foi desencadeado estímulo doloroso ao realizar os movimentos de extensão, abdução e adução. Foi solicitada a realização de exame radiográfico da pelve e foi prescrito Condromax® Pet por 60 dias e controle alimentar para redução do peso. O exame radiográfico evidenciou áreas de baixa radiopacidade com densidade óssea irregular e achatamento de cabeça femoral sugerindo a suspeita inicial de NACF. Foram realizados os exames pré-anestésicos que não evidenciaram alterações, diante disso o paciente foi submetido ao procedimento de colocefalectomia esquerda e as amostras encaminhadas para histopatológico confirmaram o diagnóstico de NACF. No pós operatório foi prescrito tramadol, dipirona, cefadroxila, meloxicam e foi solicitado a fisioterapia. Conclui-se que a idade do paciente condiz com a literatura, mesmo com escassez de relatos na espécie felina. A técnica cirúrgica mostrou-se eficaz na resolução do quadro, ademais, em casos de colocefalectomia é fundamental que se realize a fisioterapia no pós-operatório a fim de garantir ao paciente uma recuperação pós-operatória precoce, com diminuição álgica e reestabelecimento do membro, possibilitando dessa forma uma melhoria na qualidade de vida.

**Palavras-chave**: colo, femoral, fisioterapia, isquemia, trauma